

## PROPOSTA DE DUAS AULAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO UTILIZANDO OS TRÊS MOMENTOS PEDAGÓGICOS

### *PROPOSAL FOR TWO LITERACY AND LITERACY CLASSES USING THE THREE PEDAGOGICAL MOMENTS*

Lilian Siqueira e Angelico<sup>1</sup>

Edvonete Souza de Alencar<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma proposta de duas aulas com atividades lúdicas de alfabetização e letramento, atendendo os eixos Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dando continuidade às experiências da educação infantil. As atividades elaboram um texto instrucional a partir da contação da história “A folha de papel que queria ser Barquinho”, com escrita e correção de listas de palavras baseadas no livro “A Bota do Bode”, utilizando a abordagem dos Três Momentos Pedagógicos. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica para o ensino fundamental – anos iniciais (2013), a Base Nacional Curricular (2018) e o aporte teórico de Soares (2020) e Alçada (2021) fundamentam essa proposta. O objetivo do trabalho é contribuir com o trabalho dos professores dos anos iniciais, promovendo um processo de alfabetização de forma lúdica e aliada a literatura e contação de histórias.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Alfabetização. Ludicidade.

**Abstract:** This study presents a proposal for two classes with ludic literacy activities, taking into account the axes of Orality, Linguistic/Semiotic Analysis, Reading/Listening and Text Production proposed by the National Common Curricular Base (BNCC), continuing the experiences of early childhood education. The activities create an instructional text based on the story “The Sheet of Paper That Wanted to Be a Boat”, with writing and correction of lists of words based on the book “A Bota do Bode”, using the

<sup>1</sup>Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). E-mail: [siqueilva@gmail.com](mailto:siqueilva@gmail.com).

<sup>2</sup>Pós-doutora em Educação pela Universidade de Sevilha. Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP. Professora na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UNB. E-mail: [edvonete.s.alencar@hotmail.com](mailto:edvonete.s.alencar@hotmail.com)

Three Pedagogical Moments approach. The General National Curricular Guidelines for Basic Education for elementary education – initial years (2013), the National Curricular Base (2018) and the theoretical contribution of Soares (2020) and Alçada (2021) support this proposal. The objective of the study is to contribute to the work of early years teachers, promoting a literacy process in a ludic way and combined with literacy and storytelling.

**Keywords:** Children's Literature. Literacy. Ludic.

## Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, Brasil (2013) apontam que a ação pedagógica nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental deve ter como foco a alfabetização visando garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo. Dessa forma, ao pensarmos em atividades para os anos iniciais, estas não poderiam estar direcionadas a outro tema senão a alfabetização.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, Brasil (2018), no que se refere aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental as situações lúdicas de aprendizagem são muito valorizadas nesse processo de alfabetização, apontando para a necessidade de articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Alçada (2021) aponta que ler e escrever são ações que possibilitam a aquisição de conhecimentos e de muitas das aprendizagens essenciais à participação plena nas sociedades modernas, tendo um enorme potencial de participação e de transformação individual e coletiva.

Dessa forma, este trabalho buscou propor atividades de alfabetização utilizando ludicidade procurando contribuir com o trabalho dos professores alfabetizadores e

promovendo ganhos na aprendizagem dos alunos. Para isso o objetivo geral do trabalho é utilizar a literatura e a contação de histórias para alfabetização, e para alcançá-lo foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Escrever um texto descrevendo procedimentos para a execução de uma tarefa;
- Fazer a dobradura de um barquinho de papel seguindo procedimentos;
- Identificar as sílabas com a letra B em listas de palavras;

## Referencial teórico

A ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização nos dois primeiros anos do Ensino fundamental conforme apresentam as DCNEF, Brasil (2013), a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Alçada (2021) aponta que ler e escrever são ações que possibilitam a aquisição de conhecimentos e de muitas das aprendizagens essenciais à participação plena nas sociedades modernas, tendo um enorme potencial de participação e de transformação individual e coletiva (Alves, 2019 apud Alçada, 2021). Dessa forma o insuficiente domínio da leitura afeta o desenvolvimento cognitivo, pois não só dificulta a aquisição de conhecimentos, como tem consequências comportamentais e motivacionais que inibem o desempenho em várias atividades escolares (Moraes & Kolinsky, 2013; Stanovich, 1986, 2000 apud Alçada, 2021).

A leitura e a escrita são processos interdependentes, embora a escrita seja outra face da linguagem, pois a linguagem tem origens biológicas de forma que se adquire naturalmente por imersão em um ambiente linguístico, a escrita, por sua vez, é uma invenção cultural e por isso precisa ser ensinada, como funciona a ferramenta, como é

que de sinais gráficos se podem recuperar de modo exato aquilo que alguém disse, a mensagem que alguém escreveu (Alçada, 2021).

Nesse sentido Soares (2020) traz os conceitos de alfabetização e letramento como sendo processos cognitivos e linguísticos distintos com aprendizagem e ensino distintos, mas sendo processos simultâneos e interdependentes, de forma que se aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, assim vemos que:

- Alfabetização: seria a aquisição da tecnologia escrita, englobando a escrita alfabética, as normas ortográficas, habilidades motoras de uso de instrumentos de escrita, aquisição de modos de escrever e modos de ler (direção correta da esquerda para direita, de cima para baixo), organização espacial do texto na página, manipulação correta e adequada dos suportes em que se escreve e nos quais se lê (caderno, livro, revista, etc.), mas que não precede e nem é pré-requisito para o letramento (Soares, 2020);
- Letramento: seriam as capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, o que implica em capacidades como ler ou escrever para atingir diferentes objetivos (para informar, para interagir, para divertir-se, para orientar-se, etc.), interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos, usar ao escrever ou orientar-se pelas convenções de leitura que marcam o texto, atividades de inserção efetiva no mundo da escrita (Soares, 2020).

Soares (2020) ressalta ainda o “texto” como eixo central da alfabetização e do letramento, pois letrar desenvolve habilidade de leitura, interpretação e produção de texto, mas também alfabetizar é situar no “texto” a aprendizagem do sistema alfabético.

A partir desses conhecimentos entendemos a relevância dos eixos propostos pela BNCC, Brasil (2018) e como eles procuram contemplar alfabetização e letramento,

leitura, escrita e linguagem, assim para os anos iniciais do ensino fundamental temos os eixos:

- Oralidade: aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais;
- Análise Linguística/Semiótica: sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos;
- Leitura/Escuta: amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo.
- Produção de Textos: pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

Nesse contexto Lopes e Vieira (2012, p. 5) pensam em uma perspectiva de que a literatura é uma “interação entre o leitor e o texto escrito”, assim um atua sobre o outro e aprender a ler é se apropriar de diversos conhecimentos a “decodificação e a compreensão”, dessa forma o leitor é também um “produtor de significados e sentidos a partir de textos escritos e de sua decodificação”. Assim, precisamos pensar no trabalho com literatura na sala de aula como uma interação em que tanto a obra age sobre o aluno promovendo seu letramento, mas também o aluno age sobre a obra elaborando significados sobre ela.

Mas é preciso se atentar para o que traz Vasconcelos (1992), de que o conteúdo trazido através do livro literário precisa ser refletido e reelaborado de forma que passe a se constituir conhecimento dele, assim a aprendizagem só ocorre se o interesse do aluno



for mobilizado, esforçando-se para dar um significado inicial, um primeiro nível de significação que permita o aluno a identificar o objeto do aprendizado como um desafio que o provoca. Assim a partir do referencial teórico foi elaborada essa abordagem de atividades de alfabetização e letramento através da literatura infantil e contação de histórias.

## Metodologia

Este trabalho se insere no contexto da pesquisa qualitativa uma vez que envolve a obtenção de dados descritivos (Ludke e André, 1986). Assim, a partir da literatura já disponível foi feito um levantamento acerca do trabalho de alfabetização lúdica com literatura infantil, bem como foram consideradas as experiências de observação da autora em sala de aula. Em seguida elaborou-se duas aulas que abordam os eixos da DCNEF (2013), seguindo a abordagem dos três momentos pedagógicos.

Delizoicov e Angotti (1990) caracterizam a abordagem dos Três Momentos Pedagógicos em três etapas: A problematização inicial que apresenta-se situações para discussão, relacionando o conteúdo com situações reais, de modo que seja possível que o professor entenda as compreensões dos alunos sobre o tema; a segunda etapa é a organização do conhecimento, em que o professor aprofunda os conhecimentos a serem estudados de modo que os alunos possam incorporar novos conhecimentos; e por fim a aplicação do conhecimento verifica se o conhecimento foi incorporado pelo aluno, sendo o momento indicado para formalizar os conceitos que os alunos ainda não fixaram.

As atividades das aulas descritas foram inspiradas nas recomendações de Soares (2020, p. 141) acerca de atividades que promovem a consciência fonológica (identificar as sílabas como unidades sonoras) e a consciência fonêmica (identificar os fonemas, sons individuais das letras). Assim na primeira aula ocorre a contação da história “A folha que

queria ser barquinho” a partir da qual há a produção de um texto instrucional, abordando assim os eixos propostos pela BNCC de Oralidade e de Produção de Textos.

Na segunda aula os alunos produzem uma lista de palavras chamando a atenção para o seu grafema e o fonema de destaque no texto literário “A bota do bode” de Mary França e Eliardo França, abordando os eixos propostos pela BNCC de Leitura/Escuta e Análise Linguística/Semiótica.

Por fim, na última etapa deve-se realizar uma produção que permita identificar os avanços dos alunos. Assim espera-se que essa sugestão de atividades possa contribuir com professores alfabetizadores, abordando os eixos propostos pela Base Nacional Comum Curricular para a etapa da alfabetização.

## Discussão

A partir do exposto na literatura as atividades podem ser divididas em dois momentos.

- **Aula 1 – Contação de Histórias e Texto Instrucional**

A problematização inicial parte de questionar aos alunos se eles acham uma folha de papel divertida e como eles a transformariam em algo para brincar, ao que os alunos podem propor: desenhar, fazer uma bolinha, cortar e fazer dobradura, anotar todas as sugestões, pois muitas vezes os alunos acabam relacionando as folhas de papel do caderno somente ao dever e as tarefas, muitas vezes desenvolvendo resistência diante das produções textuais e até dos livros.

A organização do conhecimento nos anos iniciais precisa ocorrer de forma lúdica, por isso utiliza-se a Contação da história “A folha que queria ser um barquinho” durante

a qual uma folha de papel vai aos poucos se transformando em um barco, enquanto é construído um barquinho de papel com dobradura, a história não tem autor conhecido e é popular no Youtube. Ao fim da história, perguntar se os alunos prestaram atenção e então pedir que eles digam qual a primeira coisa que é preciso fazer com a folha para fazer um barquinho, essa ação ajuda os alunos a perceberem a importância de prestar atenção quando algo lhes é explicado bem como a treinar a memória. Se ninguém recordar é possível repetir a história pausadamente, utilizando uma nova folha para auxiliar a memória deles, sugerir que eles façam anotações, mesmo que seja utilizando desenhos ou uma escrita com erros, em seguida perguntar novamente quais os passos para se fazer o barquinho.

Conforme os alunos se lembrem, cada etapa deve ser escrita no quadro, sempre utilizando as palavras deles com o nível de detalhamento que eles propuserem, mesmo que sejam frases simples e estimulando que eles busquem palavras em vez de mostrar desenhos ou gesticular para representar alguma ação.

A aplicação do conhecimento ocorre logo em seguida, cada aluno recebe uma folha de sulfite colorida e devem produzir seus próprios barcos seguindo as instruções que haviam descrito e que estará no quadro. O professor deve acompanhá-los, fazendo-os notar a importância de descrever corretamente e detalhadamente as ações para que seja possível reproduzi-las posteriormente.

Assim, perguntar novamente qual a primeira coisa a ser feita com a folha e dessa vez com a ajuda do texto no quadro, assim cada etapa deve ser feita em conjunto, sempre voltando ao texto para saber qual a próxima etapa, sempre ajudando nas etapas mais difíceis indo na mesa de cada um, sempre reforçando que a importância de tentar sozinhos, apenas corrigindo e não fazendo por eles, pois assim eles podem desenvolver a sua motricidade. Ao final, quando todos finalizarem, reforçar como o texto ajudou a



lembrar do passo a passo de modo a ressaltar sua função e os barquinhos podem ser levados para casa.

Na culminância, o professor escreve a palavra barco no quadro com a sílaba inicial faltando, “\_\_ RCO” e pergunta aos alunos quais sons completam a palavra, se eles conseguirem resolver rapidamente pode-se fazer o mesmo com outras palavras iniciando com a letra B ou que rimem com a palavra “Barco”.

- **Aula 2 – Leitura de livro e Lista de Palavras**

Nessa problematização inicial é preciso preparar o ambiente para a leitura de um livro, os alunos podem sentar-se no chão para aproximarem-se mais do professor. Acalmar os alunos utilizando alguma música lenta ou mesmo uma pequena rima que determine o início do momento da história, como por exemplo: “O vento soprou no alto do monte, fez shiii, fez shiiii, e eu fiquei quietinho para ouvir, para ouvir”.

Iniciar a leitura do livro “A bota do bode” de Mary França e Eliardo França, de maneira calma e compassada, sempre mostrando as ilustrações. Ao final da leitura perguntar o que os alunos acharam, e ouvir suas respostas.

Inicia-se então a organização do conhecimento, perguntando aos alunos quais outros animais poderiam aparecer na história. Anotar todos no quadro, pode-se inserir também nome de alunos da turma que também tenham iniciem com a letra B, após conseguirem falar vários nomes o professor verifica se algum animal que tenha a letra B, caso não tenham citado nenhum, o professor mesmo sugere esses animais.

O professor pergunta em qual deles “A Bota do Bode” serve, ao que os alunos escolhem animais do quadro, para as palavras que apresentam a letra B, o professor diz que a “bota serve” neles, os alunos precisam descobrir o motivo disso, construindo

hipóteses, para auxiliar o professor pode escrever “BOTA” e “BODE” lado a lado, é possível dar a dica de que têm algo à ver com as letras.

Se os alunos conseguirem acertar que se trata da letra B, o professor não confirma imediatamente, mas apaga as sílabas com B das palavras no quadro, como por exemplo: \_\_LEIA (Baleia); \_\_R\_\_LETA (Borboleta).

A aplicação do conhecimento passa a ocorrer quando o professor pede que os alunos completem as palavras do quadro, perguntar aos alunos se alguém gostaria de completar as palavras escrevendo no quadro, os colegas podem ajudar a intenção não é envergonhar nenhum aluno, mas motivá-los a se envolver, o professor pode auxiliar aqueles que tiverem mais dificuldade, nenhum aluno deve ser forçado a ir ao quadro caso não queira de jeito nenhum.

Para a fixação os alunos podem fazer uma atividade semelhante no caderno, de completar as sílabas, deixando o quadro escrito para que eles possam consultar.

- **Atividade de Verificação**

Seria uma etapa extra de aplicação do conhecimento, verificando as dúvidas e dificuldades remanescentes bem como o avanço na aprendizagem, podendo ser feita depois de um intervalo, ou no outro dia. Colocar no quadro palavras que tenham a letra B, de preferência palavras que foram trabalhadas como “BARCO, “BOTA, “BODE”, fazer o desenho ao lado para ajudar, mas a grafia deve estar errada ao invés de B outra consoante, por exemplo em vez de BARCO, CARCO. Perguntar aos alunos se eles encontram algo de errado nessas palavras, e pedir que eles corrijam no quadro, os colegas podem ajudar uns aos outros. Corrigir os erros no quadro auxilia os alunos a identificarem seus próprios erros futuramente, auxiliá-los a como identificar o erro, pronunciando a palavra e identificando os sons das sílabas, bem como a sua grafia.

Dessa forma todas as atividades buscam abordar a alfabetização e o letramento em conjunto, buscando envolver os alunos ludicamente, é preciso pensar ainda em tornar esses momentos envolvendo literaturas prazerosas e instigantes e não momentos de repreensão.

### Considerações Finais

A partir do exposto na literatura foi possível constatar a importância de abordar a alfabetização e letramento de forma lúdica e como a literatura infantil pode ser um grande aliado nesse processo, de forma que os alunos possam vivenciar experiências com obras literárias tendo novos conhecimentos mobilizados por ela, mas também sendo capazes de interferir na obra, pensando em possibilidades para a história. Promover a superação das dificuldades de aprendizagem além de ser uma preocupação dos professores alfabetizadores também têm relevância na superação das desigualdades sociais bem como na melhora da autoestima dos alunos.

### Referências

ALÇADA, I. ... [et al]. **Alfabetização Baseada na Ciência: Manual do Curso ABC**. Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, D. M. C. VIEIRA, G. B. Linguagem, Alfabetização e Letramento: o trabalho pedagógico nos três primeiros anos do Ensino Fundamental e as especificidades da criança. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UFRN. **CONTINUUM. Módulo III– Linguagem, Alfabetização e Letramento**. Natal: UFRN-CONTINUUM, 2012.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORAIS, J. & KOLINSKY, R. Literacy and cognitive change. In: M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), **The science of reading – A handbook** (pp. 188-203). Blackwell Publishing, 2013.

MUNDO SERELEPE. **História Contada/Infantil** - A folha de papel que queria ser um barquinho. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QxQjqĩTOhFI>. Acesso em: Ago. 2023.

SOARES, M. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

STANOVICH, K. E. **Progress in Understanding Reading – Scientific Foundations and New Frontiers**. The Guilford Press. 2000.

VASCONCELLOS, C. S. Metodologia dialética em sala de aula. **Rev Educ AEC**, Brasília, v. 21, n. 83, p. 28-55, abr. 1992.